

Programação Gráfica – Parte 2

Versão em C - 2006 - PUCPR - Tutoria de Jogos - 1º Ano

Paulo V. W. Radtke

pvwradtke@gmail.com

http://www.ppgia.pucpr.br/~radtke/jogos/



AVISO IMPORTANTE!!

- Esta versão é dedicada exclusivamente para os cursos de Ciência da Computação e Engenharia da Computação.
- Para a versão de Sistemas de Informação, utilizando Java, pegue o arquivo correspondente e participe da aula no horário adequado.



Entrega da 2ª Parcial

- Datas importantes:
 - 12 a 17 de Junho.
 - Relatório impresso contendo:
 - Código fonte do protótipo da interface.
 - Impressão no relatório dos recursos gráficos da fase/jogo (*tilemaps*, sprites, cenários de fundos, protótipo, etc).
 - Discussão do uso dos recursos com a lógica do jogo no terceiro bimestre.
 - Defesa em laboratório do protótipo e entrega do relatório com a equipe completa.



Entrega da 2ª Parcial

- Por recursos gráficos, entende-se que neste bimestre já teremos:
 - TODOS os sprites necessários para o demo.
 - 2. TODAS as telas de fundo/tilemaps.
 - 3. TODAS as fontes.
- Logo, espera-se que o relatório inclua TODOS estes elementos.



Desafios e Tarefas

- Alguém descobriu como converter uma surface de um formato qualquer para o formato do display?
 - SDL_DisplayFormat
- Qual a estrutura usada para indicar os recortes da SDL_BlitSurface?
 - SDL_Rect
 - A explicação desta estrutura está nos docs da SDL.



Desafios e Tarefas

- É importante mantermos as SDL_surfaces desenhadas na tela no mesmo formato que o display.
- O maior impacto é o desempenho do blit.
- Experimente converter a imagem carregada no último exercício e veja o impacto na velocidade do sprite se movimentando ANTES e DEPOIS.



Desafios e Tarefas

- Para mover um sprite, precisamos de duas variáveis auxiliares em cada eixo:
 - Posição do sprite.
 - Velocidade (deslocamento em pixels por quadro).
- A cada quadro, somamos a posição a velocidade.
- Se a posição sai da tela, invertemos o sentido da velocidade.



Conteúdo

- Desenhando Fontes
- Tratando a Entrada



Conteúdo

- Para a aula de hoje utilizaremos como base o exemplo da aula passada.
- Além do exemplo da aula passada, vamos utilizar um arquivo de fontegerado pelo Bitmap Font Builder.
- O arquivo se encontra no site, com o nome comics32.png (32x32).



Conteúdo

- Nota: o Bitmap Font Builder grava os arquivos no formato TGA.
- Para economizar espaço no disco, podemos utilizar um formato como PNG.
- Como fazer isso?
- Utilizando o Paint.NET, abrimos o arquivo e salvamos no formato desejado.



- As fontes geradas pelo Bitmap Font Builder são suportadas diretamente pela Chien2DLite.
- A biblioteca procura automaticamente por pontos transparentes (magenta) para determinar as larguras de fontes e desenhá-las com um pixel de espaçamento.



- Similar a sprites (azulejos), quatro métodos são utilizados para gerenciar e desenhar fontes:
 - unsigned int carregaFonte(string arquivo, string apelido, int tipoFonte);
 - void removeFonte(unsigned int id);
 - bool desenhaTexto(string texto, unsigned int idFonte, int x, int y, int largura, int alinhamento);
 - bool dimensoesTexto(string texto, unsigned int idFonte, int *largura, int *altura);



- unsigned int carregaFonte(string arquivo, string apelido, int tipoFonte);
- O método retorna o identificador da fonte.
- arquivo é o nome em disco da imagem com a fonte.
- apelido é o nome lógico da fonte.
- tipoFonte é o tamanho da fonte:

Chien2DLite::fonte8

Chien2DLite::fonte16

Chien2DLite::fonte32

Chien2DLite::fonte64



Uso típico:

unsigned int fonte32 = video-> carregaFonte("comics32.png", "Comics Sans 32", Chien2DLite::fonte32);

Obs: **video** é o ponteiro para um objeto do tipo Chien2DLitep.



- void removeFonte(unsigned int id);
- Este método remove uma fonte do sistema.
- Para tal, ele recebe id, o identificador único da fonte (retornado no carregaFonte).



Uso típico:

video->removeFonte(comics32);



- bool dimensoesTexto(string texto, unsigned int idFonte, int *largura, int *altura);
- Este método retorna, em pixels, a altura e largura necessários para desenhar um texto com uma fonte.
- Este método retorna valores via ponteiros. O booleano retornado indica se os valores retornados são válidos ou não.



- bool dimensoesTexto(string texto, unsigned int idFonte, int *largura, int *altura);
- texto é a string a ser deenhada na tela.
- idFonte é o identificador único da fonte.
- largura: ponteiro para a largura total do texto (uma linha).
- altura: ponteiro para a altura total do texto, retorna a altura da fonte selecionada.



Uso típico:

```
int largura, altura;
video->dimensoesTexto("Largura?",
   comics32, &largura, &altura);
```

Obs: caso não tenha certeza da fonte, verifique o retorno do método.



- bool desenhaTexto(string texto, unsigned int idFonte, int x, int y, int largura, int alinhamento);
- Este método desenha um texto na tela, usando a fonte especificada.
- O texto é desenhada em uma certa coordenada referência.
- A largura é usada para efeitos de alinhamento.



- bool desenhaTexto(string texto, unsigned int idFonte, int x, int y, int largura, int alinhamento);
- texto: string desenhada na tela.
- idFonte: identificador único da fonte.
- x,y: coordenada referência do desenho do texto (canto esquerdo superior).



- bool desenhaTexto(string texto, unsigned int idFonte, int x, int y, int largura, int alinhamento);
- largura: largura máxima na qual a linha de texto vai ser desenhada.
- alinhamento: indica como o texto será alinhado em relação à largura:
 - Chien2DLite::textoCentralizado
 - Chien2DLite::textoEsquerda
 - Chien2DLite::textoDireita
 - Chien2DLite::textoJustificado



Uso típico:

video->desenhaTexto("Texto desenhado
na tela", comics32, 0, 370, 640,
Chien2DLite::textoCentralizado);

Obs: desenha o texto centralizado na tela em relação à resolução horizontal.



Exercício 01

- Modifique o exercício da aula anterior para escrever um texto na tela.
 - Carregue a fonte no arquivo comics32.png no site da tutoria.
 - Desenhe o texto centralizado na tela na linha 370 (vertical).
 - Antes de encerrar o sistema de vídeo, remova a fonte da memória.



- Toda entrada na SDL é tratada como um evento.
- Pressionar uma tecla é um evento.
- Soltar uma tecla é outro evento.
- Apertar o botão do mouse é um evento.



- Analisando o código fonte main.cpp, temos a função entrada.
- Esta função modifica o valor da variável global sai.
- Para isto, ela utiliza os eventos da SDL, quando a tecla ESC é pressionada o quando o botão de fechar a janela é clicado pelo mouse.



A função entrada tem basicamente esta estrutura:

```
void entrada()
{
    // A estrutura que recebe os eventos
    SDL_Event event;
    // Enquanto houverem eventos a processar ...
    while(SDL_PollEvent( &event ))
    {
        // Trata aqui os eventos recebidos
    }
}
```



- Dois elementos chave participam desta operação:
 - A união SDL_Event.
 - A função SDL_PollEvent:
- A função SDL_PollEvent procura o próximo evento na fila do sistema.
- Se não existe evento, ela retorna false.
- Se há um evento, seus dados são preenchidos na estrutura passada por ponteiro.



A união SDL_Event tem esta aparência:

```
typedef union{
   Uint8 type;
   SDL_ActiveEvent active;
   SDL_KeyboardEvent key;
   SDL_MouseMotionEvent motion;
   SDL_MouseButtonEvent button;
   SDL_JoyAxisEvent jaxis;
   SDL_JoyBallEvent jball;
   SDL_JoyHatEvent jhat;
   SDL_JoyButtonEvent jbutton;
   SDL ResizeEvent resize:
   SDL_ExposeEvent expose;
   SDL_QuitEvent quit;
   SDL_UserEvent user;
   SDL_SywWMEvent syswm;
} SDL Event;
```



- Nos interessarão seis tipos de evento (entre parênteses, estrutura e nome do parâmetro):
 - SDL_KEYUP (campo SDL_KeyboardEvent, key)
 - SDL_KEYDOWN (campo SDL_KeyboardEvent, key)
 - SDL_QUIT
 - SDL_MOUSEBUTTONUP (SDL_MouseButtonEvent, button)
 - SDL_MOUSEBUTTONDOWN (SDL_MouseButtonEvent, button)
 - SDL_MOUSEMOTION (SDL_MouseMotionEvent, motion)



Exemplo: tratando pressionamento de uma tecla.

```
case SDL_KEYDOWN:
    switch(event.key.keysym.sym)
{
        // Pressionou ESC?
        case SDLK_ESCAPE:
        sai=true;
        break;

        default:
        break;
}
break;
```



Exemplo: tratando uma tecla deixando de ser pressionada

```
case SDL_KEYUP:
    switch(event.key.keysym.sym)
    {
        // Pressionou ESC?
        case SDLK_ESCAPE:
        sai=false;
        break;

        default:
        break;
}
break;
```



- Teclas importantes:
 - SDLK_ESCAPE
 - SDLK_UP, SDLK_DOWN, SDLK_LEFT, SDLK_RIGHT
 - SDLK_SPACE
 - SDLK_RALT, SDLK_LALT
 - SDLK_RSHIFT, SDLK_LSHIFT



Exercício 02

- Modifique o exercício anterior para cumprir as seguintes etapas:
 - Desenhe um novo sprite, controlado pelo usuário, usandoas variáveis **px** e **py** para controlar a sua posição na tela.
 - Crie as variáveis globais cima, baixo, esquerda e direita, inicializadas com false.
 - Modifique a função entrada para que alterar os valores de cima, baixo, esquerda e direita de acordo com o pressionamento das teclas do cursor.
 - De acordo com o estado das teclas do cursor, mude a posição do sprite controlado pelo usuário (mude os valores de **px** e **py**).

Desafio

- O exercício anterior possui um sprite controlado pelo teclado.
- Você consegue fazer um sprite ser controlado simultaneamente pelo mouse?
- Quando necessário, faça referência à documentação da SDL.



Próxima Aula

- Desenhando Tilemaps.
- Testando colisão de sprites.